

# Clipping do Observatório Internacional (23/10/2016)

## NOTÍCIAS E ARTIGOS DA IMPRENSA INTERNACIONAL

### Eleições nos EUA



**El País** (22/10): “Trump apresenta seu plano de governo depois de ameaçar as mulheres que o denunciaram por assédio” (em espanhol)

*Donald Trump tem todas as sondagens – confiáveis – contra ele e seu partido, o republicano, em um modo “salve-se quem pode” para pelo menos não perder maiorias no Congresso. Mas o candidato conservador a presidente diz que continua convencido de que em 20 de janeiro entrará na Casa Branca e no sábado anunciou as medidas que planeja dar em seus primeiros 100 dias no Salão Oval, incluindo a ordem de construir a Casa Branca. muro de fronteira que fará o pagamento, disse ele novamente, para o México. Antes, porém, ele insistiu em suas denúncias de que pode haver “fraude” nas eleições e ameaçou processar todas as mulheres que o acusam depois das eleições, uma ameaça que diluiu, mais uma vez, a imagem presidencial que ele estava tentando transmitir.*

LINK:

[https://elpais.com/internacional/2016/10/22/estados\\_unidos/1477165799\\_021913.html](https://elpais.com/internacional/2016/10/22/estados_unidos/1477165799_021913.html)

**CNN** (23/10): “Nova pesquisa mostra vantagem Clinton sobre Trump por dois dígitos”

*Hillary Clinton tem uma vantagem de 12 pontos sobre Donald Trump e alcançou 50% de apoio nacional entre os prováveis eleitores, mostrou uma nova pesquisa da ABC News. A pesquisa mostra Clinton com 50% de apoio aos 38% de Trump, com 5% apoiando o libertário Gary Johnson e 2% apoiando o Partido Verde, Jill Stein.*

LINK:

<https://edition.cnn.com/2016/10/23/politics/hillary-clinton-donald-trump-presidential-polls/index.html>

## Crise dos refugiados na Europa



**The Guardian** (20/10): “Corbyn ataca May sobre atraso em trazer crianças refugiadas solitárias para o Reino Unido” (em inglês)

*Jeremy Corbyn acusou a primeira-ministra de atrasar o cumprimento do compromisso do governo de trazer crianças refugiadas solitárias para o Reino Unido, incluindo aquelas que não têm família no Reino Unido. O líder trabalhista disse que “não está claro que sistema o governo tem para continuar a identificar e registrar crianças para ver quem pode ser elegível”.*

LINK:

<https://www.theguardian.com/world/2016/oct/20/corbyn-attacks-may-delay-lone-child-refugees-calais>

## Nova lei de espionagem na Alemanha



**DW (21/10):** “Serviço secreto alemão com licença para espionar”  
(em espanhol)

*Parlamentares da Alemanha aprovaram nesta sexta-feira uma lei que, segundo o governo, irá fortalecer a supervisão da agência de espionagem BND, mas críticos do país, particularmente sensível a violações da privacidade, insistem que a reforma faz exatamente o oposto.*

LINK:

<https://www.dw.com/es/servicio-secreto-alemán-con-licencia-para-espiar/a-36115278>

## Protestos contra o feminicídio na Argentina



**Infobae (19/10):** “Mulheres protestam na Argentina depois de

morte de menina de 16 anos” (em espanhol)

*Mulheres protestaram na Argentina nesta quarta-feira por causa da violência relacionada a gênero, após a morte e o suposto estupro de uma menina de 16 anos numa cidade do litoral na semana passada. O grupo conhecido como “Ni Una a Menos” (“Nem Uma a Menos”) organizou os protestos, que também foram convocados em outros países latino-americanos, e manifestaram a revolta por causa da morte de Lucia Pérez em Mar del Plata, no momento em que a Argentina enfrenta casos de violência relacionada a drogas.*

LINK:

<https://www.infobae.com/sociedad/2016/10/19/comienzan-las-marcas-contralos-femicidios-en-todo-el-pais/>

## Crise venezuelana



**The NY Times** (21/10): “Autoridades eleitorais da Venezuela paralisam o processo revogatório contra Maduro” (em espanhol)

*O Conselho Nacional Eleitoral da Venezuela suspendeu a próxima fase do referendo revogatório contra o presidente Nicolás Maduro na quinta-feira, provocando protestos imediatos de setores da oposição que acusaram o governo de usar táticas inconstitucionais.*

LINK:

<https://www.nytimes.com/es/2016/10/21/autoridades-electorales-de-venezuela-paralizan-el-proceso-revocatorio-contramaduro/>

## Restrição à internet de Julian Assange



**Washington Post** (19/10): “Ecuador corta acesso à Internet para o fundador do WikiLeaks, Julian Assange” (em inglês)

*O governo do Equador ordenou que sua embaixada em Londres cortasse o acesso de longa data do convidado Julian Assange, fundador do WikiLeaks, afirmando que os últimos lançamentos de documentos da organização tiveram um “grande impacto” nas eleições presidenciais dos EUA.*

LINK:

[https://www.washingtonpost.com/world/ecuador-cuts-off-internet-access-for-wikileaks-founder-assange/2016/10/18/277281f6-95ac-11e6-9b7c-57290af48a49\\_story.html?noredirect=on&utm\\_term=.948514636647](https://www.washingtonpost.com/world/ecuador-cuts-off-internet-access-for-wikileaks-founder-assange/2016/10/18/277281f6-95ac-11e6-9b7c-57290af48a49_story.html?noredirect=on&utm_term=.948514636647)

## Condenação a Mursi no Egito



**Al-Jazeera** (22/10): “Justiça confirma pena de 20 anos de prisão ao ex-presidente egípcio Mursi” (em inglês)

*Um tribunal de apelação egípcio confirmou uma sentença de 20*

*anos para o presidente deposto Mohamed Morsi. A decisão de sábado é o primeiro veredicto final contra Morsi sobre as acusações de assassinato de manifestantes durante manifestações contra o governo em 2012.*

LINK:

<https://www.aljazeera.com/news/2016/10/egypt-upholds-morsi-20-year-prison-sentence-161022135045382.html>

## **Greve Geral no Congo**



**The Guardian** (19/10): “Greve geral contra adiamento de eleição paralisa capital do Congo” (*em inglês*)

*Uma greve geral começou na capital da República Democrática do Congo, Kinshasa, em protesto contra os planos do presidente de permanecer no poder além do final de seu mandato em dezembro. Os partidos da oposição pediram a greve para protestar contra um acordo assinado na terça-feira que manteria o presidente Joseph Kabila no poder até abril de 2018, adiando o voto presidencial previsto para este ano.*

LINK:

<https://www.theguardian.com/world/2016/oct/19/general-strike-kinshasa-drc-congo-kabila-election-postponement-president>

## **Conflito na Síria**



**The Guardian** (21/10): “Rússia diz a ONU que interromperá bombardeios no leste de Aleppo” (em inglês)

*A Rússia disse à ONU que vai parar de bombardear o leste de Aleppo por 11 horas por dia durante quatro dias, mas a proposta foi descrita como insuficiente para trazer um acordo mais amplo para fazer militantes deixarem a cidade sitiada.*

LINK:

<https://www.theguardian.com/world/2016/oct/20/merkel-hollande-threaten-sanctions-russia-aleppo-airstrikes-putin>

## Filipinas



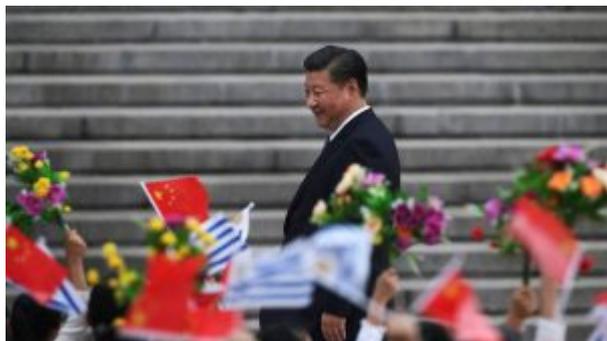
**Reuters** (21/10): “Duterte rompe com EUA e alinha Filipinas com a China” (em inglês)

*O presidente das Filipinas, Rodrigo Duterte, anunciou sua “separação” dos Estados Unidos nesta quinta-feira, declarando que o país “perdeu” e que ele se realinhou com a China, já que os dois concordaram em resolver suas desavenças sobre o Mar do Sul da China por meio de conversas. Duterte fez seus comentários na China, onde está em visita com ao menos 200*

*empresários para abrir caminho ao que classifica como uma nova aliança comercial no momento em que as relações com os EUA, aliados de longa data, se deterioram.*

LINK: <https://br.reuters.com/article/worldNews/idBRKCN12K1N7>

## **Luta interna no PC chinês**



**El País** (23/10): “O Partido Comunista Chinês inicia sua luta interna pelo poder” (em espanhol)

*Atrás de portas fechadas em um hotel militar discreto em Pequim, os quase 400 homens e mulheres mais poderosos da China inauguram um conclave crucial na segunda-feira. O Sexto Pleno do Comitê Central do Partido Comunista marca o início de um ano de transição no regime: no próximo outono, o partido renovará seus órgãos de liderança. Até então, abre uma fase cheia de incógnitas e manobras nos bastidores, e em que a principal questão é os planos de sucessão do presidente Xi Jinping, que em 2017, de acordo com as regras não escritas do partido, deve designar um sucessor.*

LINK:

[https://elpais.com/internacional/2016/10/23/actualidad/1477208728\\_759536.html](https://elpais.com/internacional/2016/10/23/actualidad/1477208728_759536.html)

---

**ARTIGOS E DEBATES DA ESQUERDA**

# INTERNACIONAL

## União Europeia

**Viento Sur** (20/10): “Sobre a natureza da União Europeia”, por Catarina Príncipe (em espanhol)

*A esquerda europeia enfrenta um dilema. A mudança do Syriza de um partido oposto à austeridade para outro que obedece aos ditames europeus, os resultados eleitorais inesperados na Espanha e no Brexit nos obrigam a reconsiderar nossa relação com a União Europeia. Yanis Varoufakis e DiEM25 têm uma solução: agitar a gaiola dentro da União Europeia para unificar os movimentos da esquerda / 1. O problema é que sua análise ignora o papel central ainda desempenhado pelos estados nacionais. Esses estados permanecem como centros de acumulação de capital e espaços de democracia, de modo que a estratégia política e os agentes necessários para garantir o abandono da austeridade só podem ser organizados em nível local e nacional.*

LINK: <https://vientosur.info/spip.php?article11814>

## Processo de paz na Colômbia

**CADTM** (20/10): “A encruzilhada do fim do conflito armado”, por Camila Andrea Galindo e John Freddy Gómez (em espanhol)

*Em 2 de outubro deste ano, realizou-se na Colômbia o plebiscito pela paz, cujo objetivo era alcançar e consolidar a legitimidade social dos acordos feitos em Havana-Cuba entre as Forças Armadas Revolucionárias do Exército Popular da Colômbia. (FARC-EP) e o governo nacional. Este plebiscito foi caracterizado por campanhas baseadas no medo e não na esperança, fazendo com que o país fosse dividido entre o SI e o NÃO. No resultado do plebiscito, foi declarado – por uma pequena margem – que o povo colombiano decidiu negar o apoio popular aos acordos, propiciando no país um ambiente de incerteza e relativa instabilidade.*

LINK: <https://vientosur.info/spip.php?article11813>

## Meio Ambiente

**Investigacionyciencia.es** (22/10): “Menos emissões, menos epidemias”, por Xabier Rodó (em espanhol)

*mudança climática enfoca as agendas políticas mais do que o habitual nos últimos tempos e não apenas por causa da cúpula realizada no mês passado em Paris. Um ir sucessão un nas temperaturas médias globais máximo seis anos ao longo dos últimos dez anos (2005, 2009, 2010, 2013, 2014 e 2015, o mais quente de todos os registrados até o momento) ajudou-nos conscientes de que Habitamos um planeta que está a aquecer a um ritmo acelerado e que, infelizmente, sofre de um dos piores cenários de emissões de gases com efeito de estufa. Embora seja verdade que as discussões sobre as conseqüências do aquecimento global são muitas vezes dominada por incertezas (devido à complexidade dos processos envolvidos, a falta de dados e os erros de transmissão inevitáveis □□que são amplificados a partir de projeções climáticas para os dos impactos), teremos que aprender a viver e agir com eles, porque as conseqüências da inação são muito mais graves para o nosso planeta em frangalhos e também para a nossa saúde.*

LINK: <https://vientosur.info/spip.php?article11822>

## Neoliberalismo

**Diagonal** (18/10): “A impunidade da grande delinquência financeira”, por Jerome Duval (em espanhol)

*O caso do Panamá, que causou muita turbulência, não é de longe a única aberração em questões fiscais. Como podemos explicar, por exemplo, que Bermuda, onde o banco Société Générale tem uma subsidiária que obteve 17 milhões de euros de faturamento em 2013 sem qualquer empregado, foi retirada da lista francesa de paraísos fiscais em janeiro? 2014? Como é que a Bélgica esperou até 2015 para colocar oficialmente o Grão-Ducado do*

*Luxemburgo na lista belga de paraísos fiscais? Como é possível que certos Estados europeus, a União Europeia (UE), o Grupo de Ação Financeira (GAFI), a organização intergovernamental de combate à lavagem de dinheiro, a OCDE ou o FMI tenham listas de paraísos fiscais diferentes.*

LINK:

<http://www.rebellion.org/noticia.php?id=218119&titular=la-impunidad-de-la-gran-delincuencia-financiera->

## **Tunísia**

**Rebellion.org** (18/10): “Anular toda a dívida ilegítima aprovada pela auditoria, entrevista com Fathi Chamkhi” (*em espanhol*)

*O estado da Tunísia é agora cortado em pequenos pedaços, divididos entre certos partidos políticos, em particular os islamitas ou Nidaa, bem como por redes criminosas. Sob Ben Ali, o Estado foi unificado sob a mesma direção política, a do ditador. Desde fevereiro de 2015, o Ennahda participa do governo ao lado de Nidaa e não há mais um único centro do Estado. Uma parte do estado está com os islamitas, e através deles é mais ou menos complacente com os salafistas, incluindo os jihadistas: quando uma operação é organizada contra uma célula jihadista, já aconteceu que ela recebe do mesmo aparato estatal informações que eles dizem para ele sair.*

LINK:

<http://www.rebellion.org/noticia.php?id=218067&titular=anular-toda-la-deuda-ileg%EDtima-probada-por-la-auditor%EDa->